

Visão Geral sobre Administração Financeira em Micro e Pequenas empresas e Opções de Crédito para Capital de Giro

Overview Financial Management in Small and Medium Companies and Credit Options for Working Capital

Gabriel Cassimiro da Silva¹
Luiz Fernando Teodoro Figueredo²
Marcelo Gilberti Vuolo³
Cleide Henrique Avelino do Valle⁴

RESUMO

A Administração Financeira, quando aplicada, possibilita gerar valor à companhia seja qual for seu tamanho ou segmento. Esta gestão torna-se crítica em micro e pequenas empresas, pois há restrição de capital próprio e limitações quanto ao capital de terceiros. Através de pesquisa bibliográfica e estudo de caso sobre a empresa Hersy, o artigo buscou demonstrar que possuir administração financeira organizada promove estabilidade, aumento da sobrevivência, maximização do retorno, além de acesso às oportunidades oferecidas pelo ambiente externo, tais como expansão e verticalização. Para eficácia, é preciso conhecimento financeiro compatível ao segmento que atua, direcionando recursos para seus objetivos, investimentos, antecipação e autofinanciamento de clientes além de projetar cenários de caixa que identifiquem rupturas precoces atuando pró-ativamente junto às instituições financeiras.

Palavras-chave: Administração Financeira; Empresa; Instituições Financeiras.

ABSTRACT

Financial Management, when applied, allows for the generation of value to the company whatever its size or the segment to what it belongs. This management is critical for micro and small enterprises because there are equity capital restrictions and limitations concerning third-party capital. Through bibliographic research and case studying on the company Hersy, this paper aims to demonstrate that having an organized financial management promotes stability, increased survival, maximization of financial return and also access to the opportunities offered by the external environment, such as expansion and verticalization. To achieve effectiveness, it is required financial knowledge compatible to the segment

¹ Acadêmico do 8º termo de Administração no Centro Universitário Católica Salesiano Auxilium – Unisalesiano Campus Araçatuba.

² Acadêmico do 8º termo de Administração no Centro Universitário Católica Salesiano Auxilium – Unisalesiano Campus Araçatuba

³Zootecnista, Mestre em Produção, Especialista em Gestão Agroindustrial, Docente do Centro Universitário Católica Salesiano Auxilium – Unisalesiano Campus Araçatuba.

⁴ Contadora; Especialização em Contabilidade, Administração e Finanças; Docente do Centro Universitário Católica Salesiano Auxilium – Unisalesiano Campus Araçatuba.

where it operates, directing resources to its objectives, investments, anticipation and self-financing of clients as well as projecting box scenarios that are able to spot early breaks by working proactively with financial institutions.

Keywords: Financial Management; Company; Financial Institutions.

Introdução

Neste artigo foram abordados os principais aspectos envolvidos na administração financeira desde suas ferramentas, como: formas de organização, tipos de tomadores de crédito até a análise de linhas de crédito específicas para pequenas e médias empresas, mostrando a importância da mesma para qualquer modelo de empresa seja ela micro ou pequena em todos os ramos de atividade. O artigo teve como objetivo geral descrever sobre o perfil dos tomadores de crédito e suas relações com os fluxos financeiros e necessidades de captação de crédito nas pequenas e micro empresas. E como objetivos específicos, buscar o perfil de crédito existente para os pequenos e micros empresários e descrever algumas opções de créditos existentes utilizadas para fomentar o desenvolvimento de pequenas e micro empresas.

O pressuposto teórico da pesquisa é de que a identificação e avaliação de linhas específicas de crédito geram vantagem competitiva para o pequeno e micro empresário e são determinantes na composição da estrutura de capital existente na empresa. Entender o funcionamento de cada linha disponível e adequar a estrutura da operação ao fluxo de caixa, ou seja, capacidade de pagamento é imprescindível para viabilizar projetos de investimentos ou para dar sustentação às necessidades de capital de giro oriundas de rupturas no ciclo financeiro. Tais empreendedores se diferenciam dos demais e possuem maior flexibilidade e poder de barganha com fornecedores e clientes, pois utilizam as linhas existentes para gerar caixa ou financiar suas vendas, assim como realizam investimentos através de operações estruturadas e alongadas com taxas indexadas que refletem o longo prazo e não o curto prazo, o que exige um *spread* menor por parte do banco.

O artigo tratou do contexto e objetivos da gestão financeira, fundamentando a necessidade de organização e controle na empresa. Foi abordada a questão do papel dos gestores financeiros dentro da empresa e os métodos decisórios. Algumas questões também foram propostas para elucidar a pesquisa, tais como: Qual o perfil dos tomadores de crédito? Quais são as suas necessidades

e a forma de lidar com o empréstimo concedido pelas instituições financeiras? Como se estruturam para enfrentar todos os pré-requisitos solicitados, documentais e de composição de garantia para que possa conseguir a concessão? Realizou-se o estudo de caso de uma empresa através de dados secundários, produzidos pelo SEBRAE, em que se descreve que é fundamental ter o controle financeiro na estratégia de captação de crédito, visando a melhor opção quanto ao prazo, taxa e capacidade de pagamento.

Definição de gestão financeira

Em uma pesquisa científica é possível encontrar algumas definições de gestão financeira, tratadas por autores diferentes.

Segundo Wernke (2008, p. 4), [...] *gestão financeira é um conjunto de métodos ou técnicas utilizados para gerenciar os recursos financeiros da entidade, objetivando a maximização do retorno do capital investido pelos acionistas.*

As empresas precisam constantemente de dinheiro para manter sua atividade em operação, e assim gerar o lucro esperado e obter um resultado positivo para seus proprietários.

O objetivo econômico e financeiro de uma empresa é a maximização de seu valor de mercado, por meio de geração contínua de lucro e caixa no longo prazo, executando as atividades inerentes ao seu objetivo social, pois, com o aumento do valor da empresa, o proprietário da empresa aumenta sua própria riqueza. (HOJI, 2014, p. 11)

A gestão financeira quando bem executada possibilita melhor organização e controle dos recursos financeiros da empresa, com isso ela se mantém bem estruturada e preparada para eventuais problemas e oportunidades. Quando não atualizada ou feita incorretamente pode acarretar em prejuízos desde problemas com despesas operacionais até o encerramento das atividades.

Para Antonik (2016, p. 13), [...] *a gestão financeira é o ofício do planejamento, da organização e da prevenção de riscos ou de situações indesejáveis no futuro.*

Os autores usam termos diferentes, mas a finalidade da gestão financeira é a mesma, isto é, será através do gerenciamento do capital financeiro da empresa que ela irá obter lucro, gerando mais recursos financeiros para o proprietário, e

acionista, se assim possuí-los.

Portanto, Chiavenato (2014, p. 12) descreve que [...] *a gestão financeira é a área da administração que cuida dos recursos financeiros da empresa.*

Papel do gestor financeiro

Para que haja gerenciamento dos recursos financeiros é preciso um gestor que saiba utilizar as ferramentas adequadas para execução das atividades.

Segundo Wernke (2008), o gestor financeiro através de ferramentas gerenciais e conhecimento sobre finanças deve aumentar a riqueza dos investidores. Compartilhando dessa mesma linha, Hoji (2014), descreve que o gestor financeiro é quem vai administrar os recursos financeiros, aplicando-os da melhor forma, conduzindo as atividades de acordo com seus conhecimentos e visão geral do negócio, assim como Antonik (2016), cita que o responsável pela parte financeira da empresa é aquele que administra os recursos financeiros, controlando, planejando e colocando limites de gastos e ainda avalia os custos e oportunidades.

De acordo com Hoji (2004 *apud* HOJI, 2014), o gestor financeiro tem como funções:

- a) Análise, planejamento e controle financeiro: controla as atividades de operação, investimento e financiamento da empresa. Através da participação em decisões estratégicas, o gestor deve planejar as atividades em longo prazo, medindo os riscos em relação ao retorno que se espera. O objetivo desta função é verificar se a empresa está seguindo o planejamento financeiro.
- b) Tomadas de decisões de investimentos: o objetivo é alocar os recursos financeiros em ativos circulantes e em ativos realizáveis em longo prazo e permanentes, medindo o que há de risco e qual o retorno dos capitais alocados.
- c) Tomadas de decisões de financiamentos: são para captação de recursos financeiros, para o financiamento dos ativos circulantes, que é o dinheiro que circula na empresa para condução do negócio, e também realizável em longo prazo e permanentes, analisando qual a melhor opção, como prazos e o custo do capital.

Importância da gestão financeira na empresa

Para que uma empresa se mantenha no mercado e obtenha sucesso é necessário que se tenha uma boa gestão financeira. Assim será possível se prevenir contra riscos futuros e definir qual a melhor estratégia a se utilizar para se manter em atividade.

A gestão financeira, quando bem aplicada, permite ao gestor financeiro ter um melhor controle dos gastos da empresa e fazer com que os recursos disponíveis sejam utilizados da maneira correta e, principalmente, que ele trate o dinheiro da Pessoa Jurídica independente do dinheiro da Pessoa Física, conforme o Princípio da Entidade, os quais se apresentam na maioria das pequenas e micro empresas de difícil detecção, uma vez que são tratados como um só: o Bolso do Dono. (WERNKE, 2008)

Esta ausência de separação pode provocar um sentimento de prejuízo, uma vez que a capacidade de segregar resultado de retirada começa a tornar-se muito difícil, pois normalmente são feitas sem quaisquer documentações que registrem origem e fonte.

Ressalta-se que toda empresa, principalmente em crescimento, necessita de injeções de recursos financeiros para que possam evoluir com seus objetivos de expansão. Tais recursos podem ter origem no capital próprio com o aporte dos sócios ou até mesmo nos mútuos, ou no capital de terceiros, através de instituições financeiras, *factorings*, fundos e outros. No caso das micro e pequenas empresas as operações financeiras tão necessárias mostram-se em sua maioria pré-formatadas, ou seja, não há espaço para se criar operações estruturadas que possibilitem períodos de carência, taxas mais atrativas, fluxo de amortizações maleáveis e composição flexível de garantias. Isso ocorre devido ao tamanho de tais empresas e de como são suscetíveis às oscilações de mercado, o que conseqüentemente expõe a tomada de crédito a um risco maior, sendo assim, tais instituições financeiras recorrem a uma precificação mais cara se comparada às operações das grandes empresas.

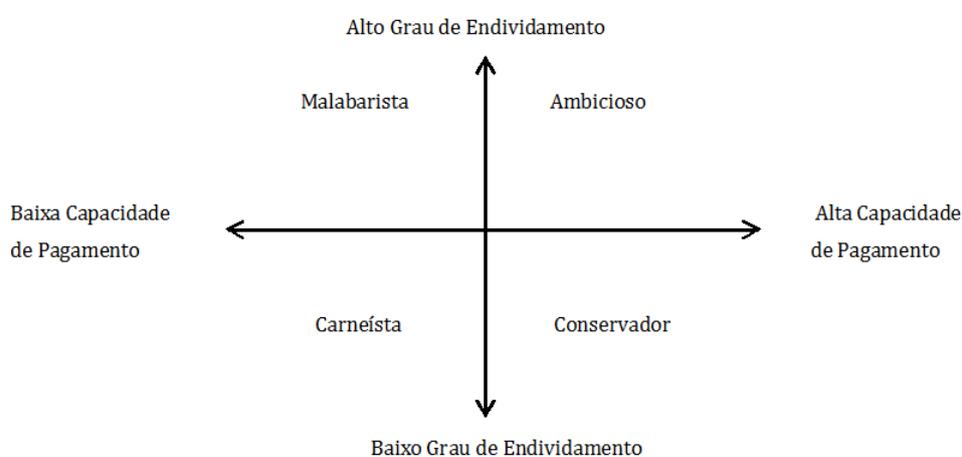
Seguindo o raciocínio, de que micro e pequenas empresas necessitam de recursos financeiros para sua operação, como por exemplo, a manutenção do capital de giro, as instituições financeiras são procuradas com o intuito de obter esses recursos e considerando que o gestor ou até mesmo o proprietário, que em

muitas empresas é quem controla a parte financeira, tenha de captar recursos financeiros para a mesma, há perfis para cada tipo de tomador de crédito. (FORTUNA, 2002)

Tipos de tomadores de crédito

Segundo Fortuna (2002), os perfis são classificados de acordo com a capacidade de pagamento e o grau de endividamento. Segue classificação:

Figura 1: Classificação de perfis de tomadores de crédito



Fonte: Fortuna (2002, p.162)

Os perfis acima são descritos por Fortuna (2013 *apud* FREITAS, 2014), como:

- a) Malabarista: o perfil de malabarista possui baixa capacidade de pagamento e alto grau de endividamento.
- b) Ambicioso: o perfil de ambicioso possui alto grau de endividamento, porém grande capacidade de pagamento.
- c) Carneísta: de acordo com Freitas (2014), o perfil Carneísta, nome dado em função dos carnês de loja, utiliza o crediário das lojas para compras em prazos curtos e médios. E ainda possui baixa capacidade de pagamento e baixo grau de endividamento.
- d) Conservador: segundo Fortuna (2013 *apud* FREITAS, 2014), a pessoa com esse perfil possui alta capacidade de pagamento e baixo grau de endividamento.

Assuntos empreendedores

Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE – em 2011, micro e pequenas empresas atingiram 53,4% do PIB Brasileiro. Dada à informação, é possível afirmar a importância de tais empresas para a economia do país, que de acordo com o SEBRAE em 2013 constituem 99% dos estabelecimentos e são responsáveis por 52,1% dos empregos privados não agrícolas no Brasil.

Em um estudo realizado pelo SEBRAE no ano de 2013, a taxa de sobrevivência das empresas com até dois anos de atividade constituídas em 2007 foi de 75,6%, percentual maior em relação a empresas constituídas em 2006, que obteve uma taxa de 75,1%. Ainda de acordo com estudo, isso é devido à sintonia com os avanços verificados tanto no âmbito dos negócios quanto à evolução das características dos próprios empreendedores brasileiros.

Linhas de crédito

Não se vê grande divulgação de linhas de créditos existentes para o micro e pequeno empresário, é necessário uma busca detalhada de formas de captação de recursos financeiros.

As linhas de crédito são opções de captação de recursos que as empresas podem conseguir com instituições financeiras, a fim de compras de maquinários, pagamento de despesas, operações ou folhas de pagamento. Cabe à empresa escolher a opção que mais se adequa a ela e se ainda supre alguns pré-requisitos que as instituições ofertantes dos recursos solicitam.

Para ilustrar algumas linhas de crédito para micro e pequenas empresas, foram utilizadas duas instituições financeiras que dispõe dessas linhas: Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

Banco do Brasil

O Banco do Brasil dispõe de diversas linhas de crédito para as micro e pequenas empresas e foram descritas três delas.

O BB Capital de Giro Mix Pasep, criado pelo Banco do Brasil, é denominado como empréstimo para fazer frente a compromissos financeiros da sua empresa. Essa linha de crédito é para a empresa adquirir matéria prima, pagar os impostos

do início do ano, financiar o pagamento do 13º salário dos empregados ou aproveitar oportunidades de negócios. É também utilizada para suprir a necessidade de capital de giro das empresas integrantes de Arranjos Produtivos Locais – APL – e é possível escolher a melhor data para o pagamento das parcelas. Com o Bônus Parcela em Dia, se a empresa pagar em dia as parcelas do empréstimo recebe, mensalmente, parte do valor dos juros de volta, creditada em sua Conta Corrente. Tem incidência de alíquota zero de imposto sobre operações financeiras – IOF – sobre a parte dos recursos públicos.

Pode ser contratada a proteção do BB Seguro Crédito Protegido Empresa para o caso de ocorrer algum imprevisto com um dos sócios do negócio. A empresa não precisa começar a pagar imediatamente: tem o período de carência de três meses para o pagamento da primeira parcela. Como característica, o Banco do Brasil utiliza parte dos recursos do programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público – PASEP – do Governo Federal para oferecer o crédito com taxas de juros mais atrativas. O pagamento é em até 24 parcelas mensais, incluído o período de até três meses de carência e, a liberação do valor total do contrato é feita diretamente na Conta Corrente da empresa.

A contratação do BB Capital de Giro Mix PASEP é realizada na agência, necessitando de apresentação das garantias admitidas pelo Banco e compatíveis com o instrumento de crédito. O valor solicitado é disponível para empresas que faturam até R\$ 25 milhões por ano e está sujeito à aprovação cadastral e de crédito. No BB Capital de Giro Mix PASEP, a cobrança é feita por contrato e a tarifa é de 3%. As taxas de juros variam de acordo com o relacionamento com o Banco do Brasil.

O Banco do Brasil criou também o BB Giro Rápido, denominado como crédito, para suprir as necessidades de caixa mais urgentes da empresa, com disponibilidade de valor pré-aprovado, fácil e rápido para cobrir saldo devedor de cheque especial e proporcionar capital de giro para a mesma. Para capital de giro, a contratação é simplificada, com pagamento em 24 parcelas mensais e prazo de até 59 dias para pagamento da primeira parcela. Utilização total ou parcial do crédito e possibilidade de liberar o recurso pelos caixas eletrônicos e internet, inclusive *tablet* e *mobile*, com possibilidade de escolher a melhor data para o pagamento das parcelas, de reutilização dos valores pagos e de contar com a proteção do BB

Seguro Crédito Protegido Empresa para o caso de ocorrer algum imprevisto com um dos sócios da mesma. O valor mínimo do contrato é mil reais e a cada nova utilização de recursos, o saldo devedor é novamente parcelado em 24 meses, com o contrato renovado automaticamente.

No cheque especial o limite está disponível na conta corrente para uso imediato, conforme necessidade da empresa e as amortizações são feitas automaticamente por meio de crédito em conta corrente. Como condição, a contratação é realizada na agência e o crédito está disponível para empresas com faturamento anual de até cinco milhões de reais. A apresentação da fiança ou aval dos sócios da empresa é obrigatória e está sujeita à aprovação cadastral e de crédito. No BB Capital de BB Giro Rápido, a cobrança é feita por contrato e a tarifa é de 3%. As taxas de juros variam de acordo com o relacionamento com o Banco do Brasil.

O Banco do Brasil oferece o Microcrédito Produtivo Orientado – MPO – que é o crédito com orientação na medida certa do seu empreendimento. Com o MPO, o empreendimento conta com empréstimo para melhorar o capital de giro ou para realizar investimentos, como compra de equipamentos, móveis, ferramentas e demais itens necessários ao funcionamento da atividade econômica. Por meio de sua rede de agências e da empresa parceira, Movera, o Banco do Brasil também oferece orientação e acompanhamento no local do seu empreendimento durante o período de utilização do crédito. Assim, os negócios se desenvolvem cada vez mais. Com alíquota zero de Imposto sobre Operações Financeiras – IOF. Como característica o valor do empréstimo e o prazo de pagamento são definidos durante visita ao empreendimento, com o prazo de pagamento das operações para capital de giro de 4 a 12 parcelas e para investimento de 4 a 18 parcelas.

Para contratação é necessário ser correntista do Banco do Brasil, ser microempreendedor individual – MEI – com faturamento até 60 mil reais por ano ou microempresa que fatura até 120 mil reais por ano para poder contratar. E ainda precisa apresentar garantia pessoal de terceiros, sendo que em alguns casos ela pode ser dispensada, e o endividamento no Sistema Financeiro Nacional – SFN – não pode exceder 40 mil reais, excetuando-se desse limite as operações de crédito habitacional sujeito à aprovação cadastral e de crédito.

Caixa Econômica Federal

A Caixa Econômica Federal também dispõe de inúmeras linhas de crédito para micro e pequenas empresas e foram listadas duas delas:

A Caixa Econômica Federal oferece o Capital de Giro BNDES PROGEREN, um crédito com juros baixos e prazo diferenciado, para ser usado de acordo com a necessidade da empresa. É possível utilizar o recurso para reequilibrar o fluxo de caixa, aumentar o estoque, comprar matéria-prima, mercadoria de revenda, fazer pagamento de despesas correntes e administrativas, pagamento de salários, encargos trabalhistas entre outros. Com esse apoio financeiro, há capital de giro para aumentar a produção, o emprego e a massa salarial.

Quadro 1: Opções do PROGEREN:

Faturamento Anual	Taxa	Carência
Até R\$60 Mil	TJLP + 13,7% ao ano	3 meses
Entre R\$60 mil a R\$120 mil	TJLP + 13,7% ao ano	3 meses
Entre R\$120 mil a R\$360 mil	TJLP + 13,7% ao ano	3 meses

Fonte: Caixa Econômica Federal, 2016.

Para adquirir o crédito, a empresa precisa estar constituída e apresentar faturamento há mais de 12 meses, estar em dia com a entrega da RAIS, de acordo com a última data base e ter capacidade de pagamento.

A Caixa Econômica Federal criou o Crédito Especial Caixa Empresa, uma linha de crédito sem destinação específica. Os recursos do financiamento podem ser usados, por exemplo, para equilibrar o fluxo de caixa, repor os estoques, pagar salários e 13º salário, pagar fornecedores e despesas diversas e o limite de financiamento será determinado com base em análise da empresa, efetuada pela Caixa. Para micro e pequenas empresas, o Crédito Especial Caixa Empresa Pré-fixado determina juros pré-fixados e exigidos mensalmente, Imposto sobre Operações Financeiras conforme legislação em vigor. A Comissão de Concessão de Garantia é exigida no ato da concessão do empréstimo e os valores das tarifas bancárias são de 3% sobre o valor da operação, com valor mínimo de R\$45,00 e valor máximo de R\$2.000,00 com prazo de até 48 meses.

O Crédito Especial Caixa Empresa Pós-fixado determina juros pós-fixados,

exigidos mensalmente, com correção pela Taxa Referencial – TR. O Imposto sobre Operações Financeiras é conforme legislação em vigor, a Comissão de Concessão de Garantia, se for o caso, é exigido no ato da concessão do empréstimo os valores das tarifas bancárias são de 3% sobre o valor da operação, com valor mínimo de R\$45,00 e valor máximo de R\$2.000,00 com prazo de até 60 meses.

Estudo de caso: Hersy Sistemas

Para exemplificar a importância de ter a melhor opção de financiamento, o estudo de caso da empresa Hersy Sistemas, publicado pelo SEBRAE (2015), demonstra que a busca por diversas linhas de crédito, visando identificar àquela que seja mais apropriada à necessidade da empresa, contribui para que ela possa ter vantagem competitiva frente às outras que não buscam por opções ideais ao seu negócio.

A empresa Hersy Sistemas, que trabalha com o desenvolvimento de *software*, em meados de 2014, diante do crescimento do negócio e novas tecnologias, se viu obrigada a melhorar sua capacidade de armazenamento de dados dos *softwares* e modernizar a sua estrutura de equipamentos.

A aquisição de um servidor de dados de última geração, capaz de proporcionar a solidez, a segurança e a otimização necessárias para os produtos que a empresa comercializa, era urgente, além de que o equipamento também permitiria o início de um projeto com lançamento proposto para 2015.

A empresa estava sem capital disponível e a solução seria um financiamento bancário. Com processos burocráticos e restrições ao crédito para pequenos negócios, a dificuldade era alta para se conseguir a liberação de recursos financeiros e crescer em um mercado cada vez mais competitivo.

A empresa consultou então diversas instituições financeiras com o intuito de identificar a melhor opção para o seu negócio. Foi quando conheceu o Fampe – Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas, do SEBRAE.

Em geral, as instituições financeiras exigem garantias dos empresários para a contratação do financiamento. O Fampe tem objetivo de complementá-las quando não suprem a todas as exigências. O SEBRAE aposta na criatividade e na capacidade gerencial dos seus clientes e criou mecanismos para viabilizar a concessão de avais complementares e facilitar o acesso ao crédito para os

pequenos negócios brasileiros.

Com as informações necessárias, os sócios da Hersy Sistemas foram direcionados para a Agência de Desenvolvimento Paulista – Desenvolve SP- instituição de fomento que oferece linhas de financiamento para pequenos negócios no estado de São Paulo.

Após analisar os benefícios e realizar uma simulação de crédito, decidiram por efetivar o financiamento com a instituição, com uma excelente taxa de juros e prazo compatível com suas disponibilidades mensais para o pagamento das parcelas.

Todo o processo de cadastro foi feito pela internet. Enviaram os documentos necessários e foram submetidos a análise de crédito pela instituição. Com a avaliação documental, a visita às instalações da empresa e a mensuração da capacidade de pagamento e faturamento da empresa, foi liberado o recurso solicitado. A operação contou com o apoio do Fampe.

Com os recursos liberados, a Hersy Sistemas adquiriu um equipamento de última geração para gerenciar o seu servidor de dados e processar as compilações dos *softwares* que comercializa. E ainda, a aquisição do equipamento possibilitou otimização das respostas às necessidades dos clientes e redução dos prazos de espera nos retornos de problemas com ferramentas do *software*. Outro grande benefício foi a economia de tempo e hora técnica de desenvolvimento em virtude da alta *performance* do servidor.

Vale ressaltar que as avaliações da capacidade de pagamento, giro e fluxo de caixa demonstraram a boa saúde financeira do empreendimento. O histórico econômico, pontualidade e regularidade com as instituições de crédito, o histórico positivo com fornecedores, a mensuração do capital social, os recursos disponíveis da empresa e as garantias individuais dos sócios também foram fatores decisivos na análise para a concessão do crédito. Essa efetividade financeira é fundamental nas avaliações das instituições fornecedoras de crédito.

Análise de gestão financeira do estudo de caso da Hersey Sistemas

Em análise, verifica-se que a empresa identificou em sua estratégia quão importante seria investir em capacidade operacional, porém nitidamente a ausência de caixa próprio inviabilizaria tal aquisição.

Sendo assim, antes de tomar recursos caros e às vezes com prazos pouco dilatados, a empresa buscou opções diversas no mercado no intuito de que a captação uma vez feita pudesse estar dentro de uma capacidade de pagamento que não afetasse seu fluxo de caixa.

Essa operação só foi bem estruturada devido ao fato da empresa demonstrar à Instituição Financeira grande capacidade de gestão, bons números e indicadores de liquidez e adimplência, o que tranquiliza o ofertante do crédito reduzindo drasticamente a taxa de juros e permitindo o alongamento da dívida de forma a não gerar quaisquer tipos de desentaxa, uma vez que a amortização irá coincidir com a economia realizada pelo investimento.

Conclusão

Conclui-se que a Administração Financeira, aplicada através de seus gestores financeiros, é fundamental para as empresas, pois geram informações através de suas ferramentas de controle e indicadores de liquidez que conduzem a companhia a obter seus resultados e objetivos propostos em seu planejamento estabelecendo-se de forma competitiva no mercado.

Nota-se que empresas estruturadas financeiramente aumentam sua taxa de sobrevivência no mercado, tornando-se mais competitivas e agressivas, o que possibilita objetivos maiores como: expansão, verticalização, diversificação entre outros diferenciais. Um dos pontos principais na gestão financeira de micro e pequenas empresas é a segregação do caixa da Pessoa Jurídica com o caixa da Pessoa Física, os quais costumemente se confundem, e invariavelmente levam a empresa a necessitar de recursos oriundos de terceiros.

Os objetivos foram alcançados, uma vez que foram expostos os princípios da Administração Financeira e qual a sua relevância sobre a gestão das companhias, assim como, mesmo com a forte restrição de informações foram exemplificadas diversas linhas acessíveis a esse segmento de empresas. Frisa-se que além de tais observações, avaliou-se o perfil dos tomadores de crédito e das instituições ofertantes.

O pressuposto teórico foi confirmado, já que ao obter uma avaliação correta da empresa e identificar linhas específicas de crédito favoráveis para o negócio, com taxas adequadas e compatíveis com a empresa, é gerada,

automaticamente, uma vantagem competitiva para a pequena e micro empresa frente aqueles que, devido ao baixo conhecimento da administração financeira, não conseguem identificar as melhores combinações em opções de financiamento e investimento.

Referências Bibliográficas

ANTONIK, Luis Roberto. *Empreendedorismo: gestão financeira para micro e pequenas empresas*. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

BANCO DO BRASIL. BB Capital de Giro Mix Pasep. Disponível em: <[http://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/empresas/produtos-e-servicos/credito/obter-capital-de-giro/bb-capital-de-giro-mix-pasep#/>. Acesso em: 10 out. 2016.](http://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/empresas/produtos-e-servicos/credito/obter-capital-de-giro/bb-capital-de-giro-mix-pasep#/)

_____. BB Giro Rápido. Disponível em: <[http://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/empresas/produtos-e-servicos/credito/obter-capital-de-giro/bb-giro-rapido#/>. Acesso em: 10 out. 2016.](http://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/empresas/produtos-e-servicos/credito/obter-capital-de-giro/bb-giro-rapido#/)

_____. Microcrédito Produtivo Orientado. Disponível em: <[http://www.bb.com.br/pbb/s001t006p002,500965,502779,8,1,1,2.bb#/>. Acesso em: 10 out. 2016.](http://www.bb.com.br/pbb/s001t006p002,500965,502779,8,1,1,2.bb#/)

_____. Tabela de Tarifas Pessoa Jurídica. Disponível em: <<http://www.bb.com.br/docs/pub/trf/tarifasPJ.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2016.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. *BNDES PROGEREN*. Disponível em: <<http://www.caixa.gov.br/empresa/credito-financiamento/capital-de-giro/bndes-progeren/Paginas/default.aspx>>. Acesso em: 10 out. 2016.

_____. *Crédito Especial Caixa Empresa*. Disponível em: <<http://www.caixa.gov.br/empresa/credito-financiamento/capital-de-giro/credito-especial/Paginas/default.aspx>>. Acesso em: 10 out. 2016.

_____. Tabela de Tarifas Pessoa Jurídica. Disponível em: <http://www.caixa.gov.br/Downloads/tabelas-tarifas-pessoa-fisica-pessoa-juridica/Tabela_de_Tarifas_PJ.pdf>. Acesso em: 10 out. 2016.

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão Financeira: uma abordagem introdutória*. 3.ed. Barueri: Manole, 2014.

FORTUNA, Eduardo. *Mercado financeiro: produtos e serviços*. 15. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

FREITAS, Otávio. *Qual seu perfil quanto ao crédito?* Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/qual-seu-perfil-quanto-ao-credito/80236/>>. Acesso em: 22 ago. 2016.

HOJI, Masakazu. *Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão pessoal*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

HOJI, Masakazu. *Administração financeira: uma abordagem prática: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, análise, planejamento e controle financeiro*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SEBRAE; DIEESE. *Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa 2014*.

Disponível em:

<<http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Anuario-do%20trabalho-na%20micro-e-pequena%20empresa-2014.pdf>>. Acesso em: 23 abr. 2016.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE.

Empreendedorismo no Brasil 2015. Disponível em:

<[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/c6de907fe0574c8ccb36328e24b2412e/\\$File/5904.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/c6de907fe0574c8ccb36328e24b2412e/$File/5904.pdf)>. Acesso em: 21 ago. 2016.

_____. *Participação das Micro e Pequenas Empresas na Economia Brasileira*.

Disponível em:

<<http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Estudos%20e%20Pesquisas/Participacao%20das%20micro%20e%20pequenas%20empresas.pdf>>. Acesso em: 23 abr. 2016.

_____. *Sobrevivência das empresas no Brasil*. Disponível em:

<http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Sobrevivencia_da_s_empresas_no_Brasil=2013.pdf>. Acesso em 23 ago. 2016.

WERNKE, Rodney. *Gestão Financeira: ênfase em aplicações e casos nacionais*. 1. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2008.